



ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO COMUM DO GRUPO CARIOCA

AREVALO, Ana Caroline Mello¹ (amelloarevalo@gmail.com); **ARGUELHO, Stefanie Braga Duarte**¹ (stefanie.arguelho@gmail.com); **PERES, Nathália Dias**¹ (nathalia_diasp@outlook.com); **KRAESKI, Marcos Jefferson**² (marcoskraeski@gmail.com); **CARDOSO, Deisy Lúcia**³ (deisycardoso@hotmail.com); **CORREA, Agenor Martinho**⁴ (agenor_2@yahoo.com.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

⁴Engenheiro Agrônomo, Dr.

A mensuração de parâmetros genéticos em caracteres de interesse em uma população, tem grande importância e compõe uma das etapas iniciais de um programa de melhoramento genético, pois permitem fazer inferências sobre a variabilidade genética e o possível ganho com a seleção. Neste contexto, este trabalho objetivou estimar parâmetros genéticos de caracteres mensurados em genótipos de feijoeiro comum do grupo comercial carioca. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, nos meses de junho a setembro de 2018, com 22 genótipos, entre linhagens e cultivares procedentes da Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa Arroz e Feijão (CNPAF). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. Foram avaliadas as características de altura de planta (ALP); altura de inserção de primeira vagem (AIV); número de ramificações secundárias por planta (NRP); número de vagem por planta (NVP); número grãos por vagem (NGV); massa de cem grãos (MCG) e produtividade de grãos (PRD). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e foram estimados os parâmetros de variância fenotípica (σ^2_F), variância genotípica (σ^2_G), variância ambiental (σ^2_A), coeficiente de determinação genotípica (R^2), coeficiente de variação genético (CVg) e quociente b. As análises foram realizadas no software GENES. Em relação aos resultados, as estimativas de R^2 foram altas (acima de 70%) para os caracteres ALP (78,39%) e MCG (84,51%). Já para os caracteres NGV, NRP, PRD e AIV as estimativas de R^2 foram de 52,24%, 56,51%, 68,11% e 69,93%, respectivamente, consideradas população medianamente promissora para a seleção do caráter (50 a 70%). E a mais baixa estimativa de R^2 foi obtida para o caractere NVP (36,39%) indicando ser a população pouco promissora para a seleção do caráter, permitindo inferir sobre baixos ganhos genéticos nas seleções iniciais e longo tempo para a realização do programa. Quanto aos coeficientes de variação genético obtidos, estes foram considerados baixos (menores que 25%) para todos os caracteres. A respeito do quociente b, variou de 0,44 para o caráter NVP a 1,35 para o caráter de MCG, considerando que para os caracteres ALP (1,10) e MCG (1,35) as estimativas de b foram ≥ 1 , podendo ratificar a inferência de que a população é altamente promissora para a seleção desses caracteres. Nesse sentido, os resultados permitem concluir que há ampla variabilidade genética na população para praticamente todas as características avaliadas, exceto para o caráter de NVP; e a população mostra-se promissora para trabalhos de seleção para os caracteres ALP e MCG.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., variabilidade genética, seleção.

Agradecimentos: À Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa Arroz e Feijão (CNPAF).